



**AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA
URBANA**

Santiago – Chile

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

12 de setembro de 2024.

Avaliação de segurança urbana

Santiago, Chile

1. Análise situacional

A cidade de Santiago é a capital do Chile e a mais populosa do país. Isso atrai a maior parte do investimento estrangeiro e faz com que muitas das maiores empresas nacionais tenham seu centro de operações na área metropolitana. A densidade populacional e econômica também atrai estruturas criminosas que exploram aluguéis ilícitos. Em 2024, houve incidentes de insegurança que preocuparam tanto os habitantes da Região Metropolitana de Santiago quanto seus líderes. Por exemplo, em agosto, na área ao redor da capital chilena, ocorreram 22 homicídios em 10 dias. Isso levou o governador da Região Metropolitana de Santiago, Claudio Orrego, aliado do presidente Boric, a pedir ajuda ao governo nacional para lidar com essa onda de crimes relacionados ao crime organizado ([El País](#), 2024).

A percepção dos cidadãos sobre a segurança na Região Metropolitana vem se deteriorando, conforme a Pesquisa Nacional Urbana sobre Segurança Cidadã (ENUSC), realizada pela Subsecretaria de Prevenção ao Crime e pelo Instituto Nacional de Estatística. Em 2023, 86% dos entrevistados expressaram que a percepção de insegurança no país aumentou. Da mesma forma, a percepção de insegurança nas comunas e bairros aumentou em 72,6% e 57,9%, respectivamente. Além disso, 10,3% dos pesquisados declararam que eles ou um membro de sua família foram vítimas de roubo com violência ou intimidação, dois pontos percentuais acima da média nacional. ([Instituto Nacional de Estadística](#), 2024)

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) a 3+SC realizará uma Avaliação de Segurança Urbana para a cidade de Santiago do Chile, analisando a dinâmica que afeta a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de fornecer informações sobre a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações úteis para o gerenciamento, tratamento e controle de riscos.

2. Análise Criminal

Para visualizar as variações percentuais e a dinâmica dos crimes na cidade de Santiago, será realizada uma análise dos números e das tendências de variação de dez crimes de alto impacto em dois períodos: de 2022 a 2023 e de janeiro a março de 2023 vs. 2024. Posteriormente, cada fenômeno será analisado em profundidade, assim como os cenários de risco presentes na cidade, associando eventos recentes de insegurança e as áreas onde eles ocorreram.

ESTADÍSTICA DELITIVA EM SANTIAGO	Ano 2022	Ano 2023	Variación % 2022 vs 2023	Janeiro-Março 2023	Janeiro-Março 2024	Variación % Janeiro-Março 2023 vs 2024
HOMICÍDIOS	47	42	-11%	15	5	-66%
FURTO DE PESSOAS	10984	13767	25%	3151	3448	9%
AMEAÇAS	2895	2953	2%	694	777	12%
FURTO A RESIDÊNCIAS	479	359	-25%	99	101	2%
FURTO DE VEÍCULO MOTORIZADO	5183	4129	-20%	1097	843	-23%
ROUBO A COMÉRCIO	1206	1298	8%	290	275	-5%
TOTAL	20794	22548	8%	5346	5449	2%

Fonte: Elaboração própria com informações do Centro de Estudos e Análise do Delito (CEAD).

Nota: Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

De acordo com dados do Centro de Estudos e Análise do Delito (CEAD) da cidade de Santiago, o crime mais comum é o roubo de pessoas, que inclui roubo com intimidação ou violência, roubo surpresa e furto. Esse crime foi registrado 10.984 vezes em 2022 e 13.767 vezes em 2023, um aumento de 25% no período estudado. A variação entre janeiro-março de 2023 e janeiro-março de 2024 foi um aumento de 9%, com 3.151 casos em 2023 e 3.448 em 2024. Da mesma forma, as ameaças aumentaram em ambos os intervalos de tempo analisados: entre 2022 e 2023, houve um aumento de 2%, de 2.895 para 2.953 casos. Entre janeiro-março de 2023 e janeiro-março de 2024, a variação foi um aumento de 12%, de 694 para 777 reclamações. Por outro lado, o crime de homicídio teve quedas consecutivas de 11% entre 2022 e 2023, e de 66% entre os períodos estudados em 2023 e 2024, sendo sua ocorrência relativamente baixa.

2.1 Furto de pessoas

Um tipo de roubo que vem ocorrendo persistentemente em Santiago é o chamado “lanzazos”, no qual o criminoso pega a vítima de surpresa e rapidamente retira seus itens pessoais, consumando assim o crime. De acordo com as autoridades da Região Metropolitana, esse crime aumentou 18,2% durante o primeiro trimestre de 2024 em comparação com 2023. Segundo Eduardo Hernández, gerente da empresa de prevenção de crimes ALTO, esse tipo de crime não gera um alto nível de violência, mas afeta a percepção de segurança do público ([El Reporte Diario](#), 2024). Em janeiro de 2024, os Carabineros prenderam quatro pessoas que estavam realizando “lanzazos” na área do terminal de ônibus sul da cidade. Os indivíduos se aproveitavam de turistas e viajantes que iam até lá para deixar a cidade, roubando seus pertences pessoais, de carteiras a malas ([Meganoticias](#), 2024).

Em agosto, os Carabineros prenderam três estrangeiros que estavam no Chile ilegalmente e se dedicavam a roubar cidadãos na área do centro histórico da cidade por meio de incursões ou ataques surpresa. Seu principal alvo eram mulheres adultas, consideradas mais vulneráveis do que outros habitantes da cidade. Além disso, operavam perto das entradas do metrô, aproveitando as multidões durante a hora do rush ([ADN](#), 2024).

2.2 Furto em diferentes modalidades

O furto residencial em Santiago apresentou uma queda de 25% no número de casos registrados em 2023 em comparação com 2022, passando de 479 para 359 casos. Essa tendência muda quando se compara o período entre janeiro e março de 2023 e o mesmo período de 2024, pois houve um aumento de 2%, de 99 para 101 casos registrados. O roubo a comércio mostra a tendência oposta, pois entre 2022 e 2023 houve um aumento de 8% nos casos registrados, de 1.206 para 1.298. No entanto, a comparação entre janeiro-março de 2023 e janeiro-março de 2024 mostra uma redução de 5%, de 290 para 275 casos

No que diz respeito ao roubo a comércio, houve relatos da imprensa e das autoridades sobre uma modalidade que se tornou recorrente recentemente, denominada “Turbazos”. Isso consiste em um assalto a um comércio realizado por várias pessoas que entram no estabelecimento e, de maneira rápida e com intimidações, saqueiam o local de produtos e dinheiro. Essa modalidade evoluiu, e os criminosos começaram a usar essa tática para invadir casas particulares e furtar seus pertences rapidamente. Em 26 de julho, um grupo de jovens entrou à força em uma residência no município de Pudahuel, na área metropolitana de Santiago, ameaçando a família que ali morava e roubando dinheiro, televisores e armas. Posteriormente, eles se dirigiram à comuna de Quinta Normal, onde ameaçaram uma mulher de 88 anos para furtar os aparelhos eletrônicos de sua casa. Esse modus operandi visa cometer o crime e sair o mais rápido possível com o maior número de itens possível ([El País](#), 2024).

2.3 Homicídios

Devido à onda de homicídios vivida pela cidade de Santiago em 2024, diferentes autoridades solicitaram maior intervenção do governo nacional para disponibilizar recursos do orçamento nacional para apoiar o controle do crime na cidade. Por exemplo, vários prefeitos da Região Metropolitana solicitaram à Ministra do Interior, Carolina Tohá, que disponibilizasse as capacidades militares do país para lidar com o crime crescente no território. O prefeito de Peñalolén, um município a leste da área metropolitana de Santiago, solicitou o uso de tecnologia e processos logísticos do exército nacional para apoiar o monitoramento e o patrulhamento da área metropolitana de Santiago. Em resposta, a Ministra do Interior afirmou que o governo do Presidente Boric nunca viu com maus olhos essa colaboração, mas que, para que isso fosse realizado de forma legítima e legal, seria necessário decretar estado de emergência na Região Metropolitana. No entanto, de acordo com especialistas da polícia e do exército, isso não seria tão benéfico. ([El País](#), 2024).

Em julho deste ano, ocorreram dois eventos que chocaram os santiaguinos, pois em dois dias aconteceram dois assassinatos múltiplos, envolvendo jovens e cidadãos estrangeiros. O primeiro ocorreu na madrugada de 14 de julho, na comuna de Quilicura, no norte de Santiago, onde quatro adolescentes morreram ao sair da celebração de um aniversário na região. O segundo aconteceu em um centro de eventos na comuna de

Lampa, na terça-feira, 16 de julho, em meio a um tiroteio onde cinco pessoas, todas estrangeiras, morreram, segundo os Carabineros. Esses eventos evidenciam o crescimento do crime organizado na cidade e como a segurança de uma das cidades consideradas mais seguras do continente tem se deteriorado por causa disso ([BBC](#), 2024)

2.4 Extorsão, ameaças e sequestros

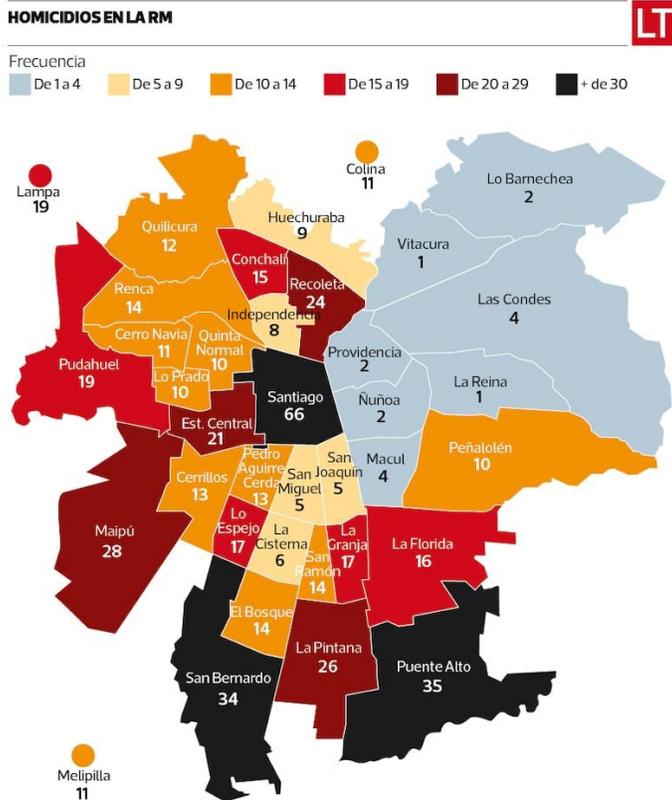
De acordo com dados do Ministério Público do Chile, os sequestros no país aumentaram 68% entre 2021 e 2022, o aumento mais significativo em uma década. Em 2023, foram registrados 850 casos no país, e sua capital, Santiago, é um dos territórios mais afetados. Um dos casos mais recentes foi o sequestro do ex-militar venezuelano Ronald Ojeda pelo grupo criminoso transnacional venezuelano “Tren de Aragua” em Maipú, no sudoeste de Santiago. Posteriormente, os criminosos assassinaram Ojeda em uma das chamadas “casas de tortura” que possuem nesse setor. As autoridades ainda não determinaram o motivo desse crime em particular, mas as investigações do Ministério Público sugerem que tudo foi orquestrado pelo vulgo “El Turco”, da cidade de Bogotá, na Colômbia. Para o portal especializado Insight Crime, a onda de sequestros foi correlacionada com a chegada e a expansão das operações do Tren de Aragua, pois esse grupo criminoso usa sequestros, extorsões e ameaças como forma de mostrar poder e presença em Santiago ([Insight Crime](#), 2024).

No início do ano, o Corpo de Carabineiros de Santiago encontrou uma segunda “casa de tortura” na área de Maipú, pertencente ao Tren de Aragua. Esses estabelecimentos eram utilizados pelo grupo criminoso para manter reféns, em sua maioria cidadãos colombianos, e para a distribuição de drogas como cetamina e cocaína. Essas casas eram úteis para os criminosos, pois permitiam manter o controle sobre a área e operar no restante da cidade de Santiago. ([El País](#), 2024).

3 Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição de homicídios na região metropolitana de Santiago



FUENTE: Informe de Homicidios (Ministerio del Interior)

LA TERCERA

Fonte: Informe de La Tercera com dados do Ministério do Interior, 2024.

De acordo com especialistas em segurança no Chile, desde o surto social em 2019 e a pandemia em 2020, grupos do crime organizado transnacional têm se estabelecido no país, especialmente na capital. Isso se deve às possibilidades de rendas ilícitas de fácil acesso, como tráfico de drogas, sequestro e extorsão. Embora no passado já existissem alguns grupos criminosos locais que gerenciavam esse tipo de negócio ilegal, a chegada de grupos transnacionais tornou a situação ainda mais complexa, aumentando o número de crimes violentos, como homicídios, extorsão, sequestros, lesões corporais e ameaças. Os principais grupos que chegaram de outros países e começaram a marcar presença na cidade de Santiago são o Tren de Aragua, da Venezuela, Los Espartanos, da Colômbia, e Los Pulpos, do Peru. As disputas territoriais se tornaram um dos principais fatores que geram violência entre esses grupos criminosos transnacionais, levando a confrontos violentos com armas de alto calibre para obter vantagem sobre seus rivais. Deve-se esclarecer que o Chile, com o status de ser um dos países mais seguros da região, não tem tanta experiência no combate a esse tipo de risco, enquanto os territórios de onde chegam os grupos criminosos têm uma longa história de

conflitos profundos, de modo que o impacto de suas ações afeta profundamente a percepção de segurança da população de Santiago do Chile. ([DW](#), 2024).

Segundo Jorge Araya, acadêmico da Universidade do Chile e ex-diretor de Segurança Pública do Ministério do Interior, é natural que haja comunidades onde a taxa de homicídios aumente devido à alta população, como Maipú ou Puente Alto. No entanto, há outros fatores que influenciam essa medida. Por exemplo, o fato de essas comunidades terem mais casos de vulnerabilidade social, como desigualdade e pobreza, que são problemas estruturais do Estado, facilita a operação de estruturas criminosas nessas áreas. A alta concentração populacional nessas comunas também torna o mercado do tráfico de drogas mais atraente e, portanto, a disputa territorial se torna mais violenta. ([La Tercera](#), 2024).

3.2 Protesto social

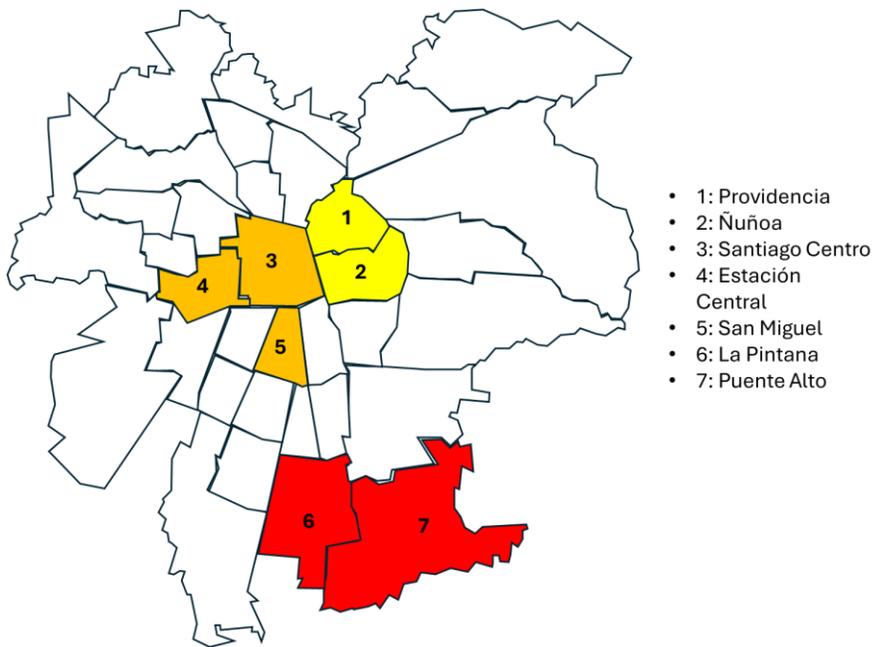
Desde o retorno da democracia ao Chile em 1990, os movimentos sociais têm se caracterizado pela organização de manifestações em massa para exigir mais liberdades e reclamar de situações que consideram um ataque a essas liberdades. No caso de Santiago, o fato de ser a capital e abrigar uma grande diversidade de pessoas, além de sediar as universidades mais importantes do país, como a Universidade do Chile e a Universidade Católica, faz da cidade um ponto-chave para esse tipo de manifestações legítimas da comunidade. O próprio atual Presidente da República, Gabriel Boric, surgiu como um ator político de destaque nas manifestações estudantis.

Nos últimos anos, houve grandes mobilizações de cidadãos, como as que ocorreram em 2019, que começaram com o descontentamento dos estudantes universitários com o alto preço do transporte público em Santiago e, posteriormente, evoluíram para uma demanda popular pelo modelo socioeconômico do país. Essa explosão social também resultou em tumultos e confrontos entre os manifestantes e as forças de segurança, o que gerou insegurança para o restante dos cidadãos.

Em tempos mais recentes, ocorreram eventos semelhantes, pois as mudanças sociais prometidas pelo Presidente Boric e pela Assembleia Nacional Constituinte encarregada de redigir a nova constituição não chegaram no prazo que as pessoas esperavam. Por exemplo, em abril, vários sindicatos, sindicatos de trabalhadores e associações de estudantes marcharam pelas ruas do centro de Santiago para exigir que o Congresso desbloqueasse as reformas sociais que estavam sendo processadas no legislativo, para que o executivo pudesse cumprir suas promessas. ([France 24](#), 2024).

4. Nível de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana - Santiago, a caracterização será baseada em estatísticas de segurança e criminalidade do Centro de Estudos e Análise do Delito (CEAD) e do Ministério do Interior. As áreas mais problemáticas da cidade serão então identificadas usando dois indicadores: homicídio e roubo de pessoas.



Fonte: Centro de Estudos e Análise do Delito (CEAD) e o Ministério do Interior

Nível de Risco Médio: Providencia y Ñuñoa

Em Santiago, bairros como **Providencia** e **Ñuñoa** são classificados como de risco médio de segurança. Providencia é uma área central que combina residências e comércio, oferecendo uma boa qualidade de vida. Apesar de alguns problemas de criminalidade, como pequenos furtos, é geralmente considerado um local seguro, especialmente em suas áreas turísticas. Por sua vez, Ñuñoa é um bairro residencial popular entre as famílias, onde também são registrados crimes ocasionais, mas em um contexto que o mantém relativamente seguro.

Nível de Risco Médio-Alto: San Miguel, Estación Central y Santiago Centro.

A Estación Central é um setor que foi identificado como um dos mais dominados pelo crime em Santiago. A presença do comércio informal e a alta concentração de pessoas podem criar um ambiente propenso a roubos e crimes violentos. Santiago Centro, sendo o coração da cidade, atrai muitas pessoas, o que pode levar a crimes como roubos com violência. As áreas distantes da Plaza de Armas tendem a ser mais problemáticas devido à alta concentração de pessoas e comércio. Embora San Miguel tenha áreas mais seguras, ela enfrenta desafios relacionados ao tráfico de drogas e à violência associada, o que eleva sua classificação para risco médio-alto.

Nível de Risco Alto: La Pintana y Puente Alto.

La Pintana enfrenta um alto nível de criminalidade, com problemas relacionados ao tráfico de drogas e à violência, exacerbados pela falta de recursos e oportunidades. Puente Alto, sendo uma das maiores comunas de Santiago, também enfrenta uma situação semelhante, com índices de criminalidade mais altos em determinadas áreas. Fatores como a situação econômica e social influenciam diretamente o aumento da criminalidade nesses setores.

5. Desenho de cenários conjunturais

Santiago do Chile é uma metrópole com uma população diversificada e de alta densidade, o que cria desafios significativos em termos de segurança. Nos últimos anos, foram implementadas políticas públicas que contribuíram para a redução de crimes violentos, ajudando a restaurar parcialmente a confiança dos cidadãos nas instituições. Entretanto, a percepção de insegurança persiste, especialmente em relação a crimes comuns, como roubos e assaltos. Apesar das melhorias na segurança pública, muitos moradores de Santiago continuam a se sentir inseguros ao realizar atividades cotidianas, como sacar dinheiro em caixas eletrônicos ou usar seus telefones celulares na rua. Esses incidentes geraram uma sensação de vulnerabilidade entre a população, refletida nas preocupações expressas pelos cidadãos.

O crime organizado também representa um grande desafio em Santiago, com poderosas gangues criminosas estrangeiras, como o Tren de Aragua, aumentando sua presença em certas comunas. Esse fenômeno contribuiu para um clima de violência e para a percepção de que as políticas de segurança não são totalmente eficazes. As atividades relacionadas ao tráfico de drogas e outras formas de crime organizado afetam a segurança em várias áreas da cidade. O governo local deve abordar a complexidade e a diversidade de Santiago ao formular políticas de segurança eficazes. É essencial que essas estratégias não se concentrem apenas no combate ao crime organizado, mas também abordem as preocupações diárias dos cidadãos, melhorando assim a qualidade de vida e a segurança na capital chilena.

As iniciativas realizadas por diferentes líderes da área metropolitana de Santiago, como a colaboração com o governo nacional para obter recursos do exército para combater o crime organizado, devem ser avaliadas para garantir uma comunicação fluida e soluções multissetoriais para problemas tão graves. Propostas como a do governo nacional de alocar recursos para a construção de um centro penitenciário mais robusto, que possa acomodar melhor os criminosos, também podem ser uma boa alternativa para combater esse problema que aflige a população de Santiago.

6. Recomendações

- Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional para identificar riscos ou ameaças relacionados a situações externas ao local ou às áreas pelas quais você está viajando.

- Levando en cuenta a descripción del nivel de riesgo suministrada en este documento, identifique las áreas de alto riesgo de la ciudad. Esto permitirá suministrar planes de seguridad y autocuidado adecuados.
- Caso de estar viajando en vehículo particular, analice la ruta con anticipación y tenga rutas alternativas planeadas para lidiar con posibles imprevistos.
- No transite o viaje tarde de la noche.
- Para el movimiento de expatriados o extranjeros en Santiago, evalúe la posibilidad de utilizar sistemas para monitorear sus desplazamientos remotamente a partir de un Centro de Comando.
- Si usted está en locales con gran concentración de personas, como restaurantes, centros comerciales o bares, siempre cuide de sus pertenencias personales y evite interactuar con personas que, de repente, piden favores o intentan acercarse a usted.
- Evite almacenar en su teléfono celular información detallada o sensible sobre sus familiares, así como sobre la organización para la que trabaja.
- Tenga cuidado con la información que usted publica en sus redes sociales, recordando que, con menor privacidad, sus datos personales y profesionales, así como los de sus familiares, quedan expuestos en línea, lo que puede facilitar procesos de extorsión o secuestro.
- Si usted es víctima de extorsión por teléfono, no despegue la llamada. Intente hacer anotaciones durante la conversación, evite suministrar su nombre o número de identificación, e, si es posible, grave la llamada.
- Si usted es víctima de amenazas de cualquier tipo, entre en contacto con las autoridades inmediatamente y no ceda a las exigencias del agresor.
- Si es posible, haga entrenamiento en dirección defensiva y evasiva para aumentar su capacidad de protegerse a sí mismo y a su familia en caso de un ataque en vías públicas.
- Si usted está en una situación altamente vulnerable y es probable que sea víctima de robo, hurto o asalto, no ofrezca resistencia.

Referencias

Agouborde, M. V. (4 de Septiembre de 2024). ‘Turbazos’, cuando los jóvenes asaltan en manada: así es la nueva modalidad del fenómeno delictual chileno. Obtenido de El País : <https://elpais.com/chile/2024-09-05/turbazos-cuando-los-jovenes-asaltan-en-manada-asi-es-la-nueva-modalidad-del-fenomeno-delictual-chileno.html>

Agouborde, M. V. (26 de Agosto de 2024). Una nueva ola de homicidios en Santiago de Chile revive el debate sobre el papel de los militares en el combate contra la delincuencia. Obtenido de El País: <https://elpais.com/chile/2024-08-26/una-nueva-ola-de-homicidios-en-santiago-de-chile-revive-el-debate-sobre-el-papel-de-los-militares-en-el-combate-contra-la-delincuencia.html>

Álvarez, C. (1 de Agosto de 2024). Cae banda de extranjeros que robaba en el casco histórico de Santiago: principales víctimas eran mujeres. Obtenido de ADN: <https://www.adnradio.cl/2024/08/01/cae-banda-de-extranjeros-que-robaba-en-el-casco-historico-de-santiago-principales-victimas-eran-mujeres/>

Ariet, A. (14 de Mayo de 2024). Chile ya no es un oasis ante el crimen organizado. Obtenido de DW: <https://www.dw.com/es/chile-ya-no-es-un-oasis-ante-el-crimen-organizado/a-69080066>

BBC News Mundo. (7 de Julio de 2024). Los asesinatos múltiples que preocupan en Chile y ponen el foco en el “recrudescimiento de las acciones del crimen organizado” en el país. Obtenido de BBC News Mundo: <https://www.bbc.com/mundo/articulos/cxw2312843ko>

Carvajal, J. (16 de Mayo de 2024). El mapa de frecuencia de homicidios en la RM: Santiago, Puente Alto y San Bernardo encabezan el listado. Obtenido de La Tercera: <https://www.latercera.com/nacional/noticia/el-mapa-de-homicidios-en-la-rm-santiago-puente-alto-y-san-bernardo-encabezan-el-listado/6FK4R7KIRBHDHATK4LRBPC4FCQ/#>

Cavalari, M., & Manjarrés, J. (18 de Julio de 2024). ¿El Tren de Aragua está detrás del aumento de los secuestros en Chile? Obtenido de InsightCrime: <https://insightcrime.org/es/noticias/tren-aragua-esta-detras-aumento-secuestros-chile/>

Delito, S. d. (2024). ENUSC 2023 Resultados Región Metropolitana. Santiago.

Dote, S. (25 de Enero de 2024). Descubierta en Chile una segunda ‘casa de la tortura’ utilizada por el Tren de Aragua. Obtenido de El País : <https://elpais.com/chile/2024-01-25/descubierta-en-chile-una-segunda-casa-de-la-tortura-utilizada-por-el-tren-de-aragua.html>

Fernandez, J. F. (31 de Enero de 2024). Les quitaban hasta las maletas: Cae banda que robaba a turistas en terminal de Estación Central. Obtenido de Meganoticias: <https://www.meganoticias.cl/nacional/437911-noticias-hoy-santiago-detienen-capturan-banda-robos-lanzazos-terminal-de-buses-estacion-central-31-01-2024.html>

France 24. (12 de Abril de 2024). Miles marchan en Chile para presionar por el avance de las reformas sociales. Obtenido de France 24: <https://www.france24.com/es/minuto-a-minuto/20240412-miles-marchan-en-chile-para-presionar-por-el-avance-de-las-reformas-sociales>

Reporte Diario . (22 de Abril de 2024). Delitos en Aumento: El Impactante Incremento del ‘Lanzazo’ y Robos de Vehículos en Chile. Obtenido de Reporte Diario: <https://reportediario.cl/2024/04/22/delitos-en-aumento-el-impactante-incremento-del-lanzazo-y-robos-de-vehiculos-en-chile/>